

M e m o r i a l  
Da Família Rockenbach - Braun

Meus avós maternos devem ter vindo da Alemanha, dum distrito de Tréveris, mais ou menos pelo ano de 1835, pois minha mãe que é brasileira, nasceu em 1845, e ela teve 5 irmãos mais velhos, também brasileiros.

Daniel Rockenbach, meu avô, era carpinteiro e ajudou a construir nossa casa bem como a igreja matriz de Vila São José do Hortêncio que é uma das mais antigas do interior riograndense. As paredes de nossa casa são todas de pedra de alvenaria, granito e pedra lioz (Sandstein) e de um metro de grossura. O telhado é de zinco.

(Olaria não existia por lá naquele tempo). O avô mesmo fazia pipas e barris para guardar o vinho que fabricava. Morreu num desastre. Ao descer do sótão com um barril às costas, resvalou e caiu na escada, vindo-lhe em cima todo o peso do barril. Teve ainda algumas horas de vida, o que deu para chamar o sacerdote que lhe administrou a extrema unção.

Minha avó pertencia à ordem Terceira de S. Francisco, minha mãe idem.

Os Padres Jesuítas espanhóis vieram no ano de 1844. Trabalhavam na cura de almas em São Leopoldo. Os colonos alemães vinham de longe (7 e mais léguas de distância) e choravam de alegria por terem a dita de assistir à santa Missa e receber os santos sacramentos. Ainda que não lhes entendessem a língua, confessavam-se e rezavam apenitência que um intérprete traduziu, sendo a mesma para todos. A pedido dos Jesuítas espanhóis rezavam os colonos diariamente, após a oração da noite, 5 "Pai nossos" para que viessem Jesuítas alemães. E foram atendidos, pois em 1849 chegaram os Padres Agostinho Lipinski e João Sedlach, (este último descansa no cemitério de Vila São José do Hortêncio) que fixaram residência em "Dois Irmãos". De lá atendiam as numerosas capelas e Igrejas que prontamente vinham surgindo nas picadas circunvizinhas.

Como em São José do Hortêncio não existisse padeiro, os Padres Jesuítas pediram a avó que fizesse pão para eles. Este ofício honroso a avózinha (Anna Margareth Burg Rockenbach) o exerceu com todo o carinho até lhe faltarem as forças, passando-o, então, como herança, para minha mãe (Margarida Rockenbach). A farinha de trigo e de centeio vinha da casa paroquial. Quando fez 25 anos que a família vinha praticando a obra de caridade acima citada, o Revdo. Padre Carlos Bles deu-lhe de presente uma legenda ou vida dos Santos (um livro de 10cm de grossura e 26cm de comprimento). A mãe leu e releu todo e, seguidamente, nos contava algo de edificante. Antes de sairmos e passear aos domingos de tarde, ela nos fazia ler algumas páginas do santo do dia. Minha avó faleceu em 1888. Irmãos de minha mãe:|

Matias e Bárbara Rambo - tem 1 neta religiosa franciscana: Irmã Máxima  
Catharina e Pedro Rauber - Tem 1 filha rel. Congr.do Coração de Maria

João Rockenbach: fabricante de vinho em Lageado.

Jacó Rockenbach: Tem 1 neta rel. francisc., I.Desideria e 4 bisnetas franciscanas.

José Rockenbach - tem 1 neta religiosa franciscana, Irmã Sarita

Este meu tio, José R., acompanhou pessoalmente a guerra do Paraguai de 1865 a 1870. Foi alistado, porque teve a idade prescrita pela lei e era solteiro. Após 6 anos voltou são e salvo, trazendo o mesmo escapulário com que havia seguido, só que o cadarço tinha sido substituído por barbantes. Ele havia aprendido o ofício de ferreiro, por isso foi escalado para a Secção de Conserto de Armas, assim não ficava diretamente exposto às balas inimigas.

+ Ana Gertrudes Rockenbach e João Puhl - tem 5 netos sacerdotes, 1 Irmão Jesuíta, 1 Irmão Marista, 1 Irmã na Congr. da Divina Providência e 1 Irmã no Carmelo.

+ Adão Rockenbach, professor público em Conventos, tem 1 filha religiosa franciscana, Irmã Leonila.

Meu pai, Pedro Braun, é natural da Alemanha, Regierungsbezirk Coblenz, e frequentou a escola em Boppard. Ele veio para o Brasil em 1855. Contava, então, 10 anos de idade. A família do padrasto de meu pai estabeleceu-se na Linha Café - Mun. Bom Jardim (hoje Ivotí). O pai teve um irmão de nome Eelipe Braun que morava em Santa Rita - Mun. Estrela. Recordo com carinho as boas férias que passava em casa deste meu tio, quando fui pensionista no Colégio Santo Antônio de Estrela. Eis os nomes de seus filhos: Jacó, Pedro, Catarina, João, Paulo e Margarida. Todos são profundamente religiosos, o que vem comprovado no fato de vários de seus descendentes terem abraçado o estado sacerdotal e religioso.

Filhos rel. de Pedro Braun: Pe. Bertoldo Braun S.J., Pe. Alberto Braun SJ  
Neta de Pedro Braun: Ir. Nelcinda, francisc.

Filhos religiosos de Paulo Braun - Pe. Jerônimo Br., Frei Raimundo, Frei Leonardo, Ir. Agnésia e Ir. Marilda franciscanas

Filhas rel. de Jacó Braun: Ir. Benícia rel. da Congr. da Div. Providência  
+ Ir. Carmelina " " " " " "

Filha rel. de João Braun: Ir. Cassiana religiosa franciscana.

Meu pai, Pedro Braun, falecido em 31/7/193. Minha mãe, Marg. Rockenbach falecida em 21/02/1925.

#### Meus irmãos e suas famílias

1. Pedro Braun cas. com Veronica Schäffer, seus filhos: Maria, +Matias, Jacó tem 2 filhas rel. na Congr. S. Catarina: Ir. Leocádia e Ir. Celina; Miguel cas. com Rosa Fernes tem uma filha na Congr. de S. Catarina: Ir. Filotéa; Verônica é Irmã Escolástica, Congregação de S. Catarina (Novo Hamburgo); João mora em São Leopoldo; José Luiz casado com Irma Knob mora em Montenegro.

2. João Braun casado com Maria Schneider, seus filhos: Pedro Braun cas.com Janeta Schmitz; Cecília Margarida cas. c/ Reinaldo Schmitz depois de viúva casou com Otávio Dietrich; Augusto casado com Elisabeth Fritzen; Felicido casado com Aninha Theobald tiveram um filho sacerdote: Pe. Aloísio; Lydwina Braun casada com Edmundo Kloeckner; Aloysio Braun casado com Anita Garcia; Maria Philomena casada com Alffonso Heine que tem uma filha religiosa franciscana: Irmã Natércia; Lúcia casada com Amantino Barreto da Costa; Beno Guilherme casado com Ema Petry; Oscar casado com Beatriz Adelaide Moura; Laura casada com Otmar Hahn; e Léo Alberto casado com Frida Kayser.
3. José Braun casado com Teresa Seidel: José o 1º filho faleceu com 20 anos de idade. Teobaldo é Irmão Jesuita em Pareci; Maria é casada; Ernesto é casado com Irma Dilly.
4. Maria (falecida em 1946) casada com Francisco Seidel, seus filhos: Teresa (não teve sorte); Augusto casado com Cecilia John; Paulo casado com Ira Henz; Cecilia casada com Germano Spies Tem um filho sacerdote: Pe. Alberto Spies; Mathilde ficou religiosa da Congreg. de S. Catarina; Aloys, Miguel, Wendelino é Padre; Guilherme, Filomena casada com o Sr. Alfonso Fritzen tem uma filha religiosa da Congregação de São José: Ir. Célia; Anselma casada com Aloys Keelen.
5. Felipe Braun casado com Bárbara Triese. Seus filhos: Ana Verônica; Nicolau casado com Flora Ost; Bárbara casada com Jacó Heck; Mathilde casada com Sebastião Schmitz; Natália casada com Edmundo Christ; morreram quatro.
6. Jacó casado com Maria Fritzen. Seus filhos: Fridolino casado com Maria Eoo tem uma filha relig.na Congr.de Notre Dame, em Passo fundo: Ir. Ignésia; Verônica casada com Valentim Simon; Egídio casado com Ana Maldaner; José Reinaldo casado com Rosa Simon; Berta casada com Sigmundo Kummer; Ernesto casado com Melina Johann; Erica casada com André Maldaner; Libório casado com Leonida Dirings.
7. Teresa Braun, como francisoana Ir. M.Christiana, professou em 1905, sendo logo removida para o Ginásio Espirito Santo de Bagé,cuja fundação data daquela época. Ela costumava para as Irmãs e também ensinava o corte e a costura às alunas. Ela tinha queda e gôsto para a matéria que,afinal faz parte da economia doméstica. No fim do ano escolar, assim me escreveram as Irmãs de lá, Ir. Christiana sempre fazia uma bonita exposição de trabalhos, não faltando enxovais completos para bebês e até para bonecas. Após 12 anos, Ir. Cristiana adoeceu, cancer,tornando-se indispensável uma intervenção cirúrgica, em Pelotas. O mal havia progredido

muito e Ir. Cristiana sucumbiu. Durante um mês ainda suportou dores horríveis com muita paciência e até alegria. Dia 28 de junho de 1917, de manhã, ela havia recebido o sato Viático. À 1 hora da tarde, Madre Learda encontrou-a de fisionomia bem mudada e perguntou-a: "Está querendo morrer, Ir. Cristiana?" ao que ela respondeu: "Acho que ainda é cedo", assim por duas vezes. Então a Madre perguntou: "A Sra.me avisa quando for tempo, porque as Irmãs querem assistir." -"Aviso, sim",- foi a resposta pronta. Passados 10 minutos, a doente disse bem alto: "Ligeiro, ligeiro! Acendam a vela, tragam o escapulário, porque eu morro." Satisfeito o pedido, Irmã Cristiana disse: "Agora vamos cantar: Minh'alma entoou um hino". Ela mesma entoou e auxiliada pela Madre e Ir. Teresita, cantou uma estrofe e deu o último suspiro.

8. Miguel Braum (+23/3/57) casado com Guilhermina Ninow (+22/8/57).

Seus filhos: Alfredo casado com Verônica Weber; Maria é religiosa franciscana; Ir. Clara; Cecília é religiosa franc.: Ir. Elvana; Paulina é relig.francisc.: Irmã Rogéria; Marta faleceu no dia 8 de janeiro de 1938 como postulante franciscana; Madalena religiosa franciscana: Irmã Seráfia; Irma falecida; José Bruno falecido; Rosa c uidou dos pais; Eugênio casado com Iria Müller; Luiz casado com Schons; Wendelino Braun.

9- Guilherme Braun casado com Leopoldina Vogel (9.9.37); seus filhos: Ernesto casado 29/8/57 com Maria Jung; Anselma casada com Alfredo Daimling tem uma filha religiosa Bernardina; Fridolino e Oto faleceram; Rosa casada com Walter Reichert; Alberto recasado; Wendelino casado com Lidvina Klein; Maria Casada com Aloys Mohr; Lúcia casada com Léo Juchem; Frida é noiva; Terezinha Irene é solteira. Todos vão bem, graças a Deus!

10. Minha irmã Cristina está bem na casa paterna. Já fez 70 anos e eu 73 anos.

Escrito por "Irmã Mercedes" - Ana Margarida Braun (\*11.07.1885), em 1957.